

Empresários valorizam formação em gestão

As associações APM, AEP e FAE estão de acordo: um MBA representa uma mais-valia em termos de carreira profissional.

Os indicadores médios de remuneração dos profissionais com MBA são normalmente mais elevados do que os de outros profissionais sem esta formação, desde logo porque aqueles ocupam em regra funções de maior responsabilidade estratégica ou exposição competitiva. “Trata-se pois, mais do que uma promoção automática decorrente do MBA, de uma evolução para trajectórias profissionais mais exigentes e por isso mais bem remuneradas”, explica Paulo Nunes de Almeida, presidente da AEP – Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria.

Segundo Luís Filipe Pereira, presidente do FAE Fórum de Administradores de Empresas, “sabendo que, em última análise, é a qualidade dos recursos humanos que é determinante para a competitividade e o sucesso de uma empresa no mercado em que actua, desde que devidamente enquadrados e motivados, é evidente a importância de que se reveste para uma empresa de dispor de colaboradores com este grau de qualificação”.

Também a propósito da importância da formação deste nível na evolução das capacidades dos gestores, António Carlos Manso Almeida, membro da direcção da APM – Associação Portuguesa de Management, defende que é “decisiva para a compreensão dos vários factores do negócio e das sinergias necessárias para a tomada de decisão”.

Parcerias importantes

As parcerias são um importante aliado para as empresas. Estabelecer protocolos entre as associações empresariais e as escolas de negócios é, por isso, fundamental para estreitar esta relação entre a academia e o mercado de trabalho.



A formação deste nível na evolução dos gestores é decisiva para a compreensão dos vários factores do negócio.

Atendendo ao histórico da AEP na área da formação e do conhecimento, à aposta na valorização permanente das pessoas e das empresas e ao reconhecimento por estas do papel importante que a AEP desempenha no mercado da formação empresarial, a parceria com a Católica Business School apura esta vocação qualificante. Porque ao entrar no segmento da formação de executivos em temáticas centrais como a gestão, a liderança ou a in-

ternacionalização e o empreendedorismo, “a AEP e a Católica Business School promovem o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e comportamentais muito adaptadas aos desafios profissionais dos tempos que correm e muito orientadas para a boa gestão de organizações privadas ou públicas, cada vez mais eficientes e inovadoras”, garante Paulo Nunes de Almeida.

O FAE, desde há dois anos, tem uma parceria com as mais prestigiadas “business schools” do país, “para incentivar a realização nessas instituições de ‘case studies’ sobre a realidade empresarial portuguesa”, esclarece Luís Filipe Pereira. Concretamente esta iniciativa conjunta conduziu à criação de cerca de 35 “case studies” sobre empresas portuguesas, com o objectivo de serem utilizados nas escolas de negócios, na formação de MBA. No ano lectivo em curso, foi lançada a 3.ª edição desta iniciativa, com a participação do IN-DEG/ISCTE, da Universidade Católica de Lisboa e do Porto, da AESE, do ISEG, da Universidade Nova e da Coimbra Business School.